

190

DEPÓSITO LEGAL
E ABO 1943

MUNDO GRÁFICO



Depois
de uma tarde
admirável de toureio
Maria da Graça
afaga
o seu cavalo
de combate

OS PORTUGUESES DA CALIFÓRNIA

É muito difícil para o português, perder as suas qualidades ou os seus defeitos em terra estranha. No mais humilde ou mais abastado, no mais simples ou no de maior, há sempre um coração português cheio de ternura e de saúde pela sua terra. Por todo o mundo, o nosso braço, a nossa inteligência e a nossa vontade, teem cooperado na vida industrial, agrícola ou cultural de inúmeros países.

A indole de aventureiro, a notável facilidade de adaptação, são auxiliares preciosos para o bom êxito de todo o trabalho do português longe da sua Pátria, em centenas de diferentes actividades.

Este simpático português, com o seu olhar muito vivo e um sorriso muito franco, tinha vinte anos quando o micróbio da aventura começou a invadir o seu espirito e a absorver toda a sua atenção. E tanto mal lhe fez que António Martins Carvalho abandonou os Açores para tentar a sorte na distante América, na Califórnia.

Levava a grande ambição de possuir terras para cultivar, mas a saúde minava o seu bom coração de português e não o deixou isolar-se levando-o a abandonar essa idéa, na ânsia de procurar um meio onde a colónia portuguesa fôsse mais numerosa.

Em S. Francisco encontrou a sua forma de actividade immediata.

Duma companhia de transportes transitou para uma agência de navegação, aproveitando intelligentemente as possibilidades da grande América sem diminuir o seu afecto por Portugal. Uma agência de passagens com pessoal português seria um oportuno auxilio para americanos e portugueses, mas era para estes, para os que tentavam pela primeira vez a sua sorte na América, que êle dedicava todo o seu trabalho. Em 1919, com as suas economias, fundou uma agência de passagens e de passaportes. Longe de Portugal a sua saúde não morre. Durante 24 anos todo o português que chega aos Estados Unidos recebe as boas vindas dêste incansável trabalhador. Há milhares de portugueses em todo o mundo que não esquecem a sua terra.

Luis Azeosa



NO PALCO

Composto: Mentholum 8 grs. • Wethylum Solisticum 8 grs.
Lanolinum Anhydricum 16 grs.

BAUME BENGUE
ANALGÉSICO
GÔTA, REUMATISMOS
NEURALGIAS

Dr BENGUE, Farmacêutico de 1.ª classe
pela Faculdade de Paris

O mais antigo Analgésico
de resultados seguros

Contra este anúncio entregue no nosso depósito, Rua Damasceno Monteiro, 142, distribuimos gratuitamente um tubo-amostra

À venda em tôdas as farmácias do País. • Escudos: 15\$00

HERPETOL

PARA DOENÇAS DA PELE

UMA GOTA DE HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e alviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou sêco, crostas, espinhas, as erupções ou ardência na pele.

À venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho
da Fonseca, Limitada

RUA DA PRATA, 237
LISBOA



REFLEXOS DO MUNDO

Cenas de guerra

O sargento Hampson, que se encontra na Sicília, ao fazer um reconhecimento na região de Sertini, aprisionou um major-general, que comandava a divisão Napoli, com todo o seu Estado Maior.

Hampson, que pertence a um regimento de tanks, seguia por uma estrada, quando d. parou com dois carros inimigos, incendiados. Então, speou-se e, por detrás dum muro que flanqueava a estrada, viu do outro lado um general, rodeado do seu Estado Maior. Perentóricamente declarou-lhes que estavam cercados. Ele mesmo com alguns soldados, levou-os para o seu Quartel General.

A divisão italiana, privada do

comandante, não resistiu e o avanço das tropas inglesas prosseguiu irresistivelmente.

A caminho de Roma

Os chefes aliados das Nações Unidas no Mediterrâneo, continuam a dar às suas tropas um exemplo magnífico de bravura.

Oalmirante Cunningham, por exemplo, passou em revista todos os navios aliados de invasão — centenas e centenas, no exacto momento em que iam iniciar a sua tarefa histórica e se encontravam já ao alcance das baterias da costa.

Por seu lado, o general Eisenhower, vinte e quatro horas depois do início do ataque à Sicília, desembarcou dum contratorpedeiro, e foi até às primeiras linhas ver como combatiam os



seus soldados, canadianos, americanos e britânicos aclamaram-no, como haviam vitoriado o almirante Cunningham.

Proesas de marinheiro

Uma flotilha britânica, comandada pelo tenente D. G. H. Wright penetrou tão profundamente nas águas territoriais holandesas, que pôde distinguir claramente os edifícios de uma cidade.

★ *As princesas reais de Inglaterra Elisabeth e Margaret Rose, que tão admiravelmente representam a juventude e o espirito da sua raça* ★

Pouco depois, à vista de terra, apareceu um pequeno comboio escoltado.

A flotilha aproximou-se mais ainda e atacou a fundo, de surpresa. Foi provavelmente afundado um navio e mais dois danificados. O inimigo abriu fogo com quantas peças tinha.

Os navios das Nações Unidas regressaram à base sem terem sofrido uma só baixa.

Como se vê, o inimigo nem nas suas próprias águas está seguro. A Royal Navy ataca sempre, vencendo.

Os heróis da R. A. F.

O tenente-coronel aviador John Nettleton recebeu a «Victoria Cross».

Num ataque diurno, em Abril do ano passado, guiou uma esquadilha de «Lancasters», à altura dos telhados, contra as fábricas de motores para submarinos, em Augsburg.

O tenente-coronel Nettleton, que tem 26 anos, tomou já parte em numerosos ataques diurnos contra Brest e St. Omer. Bamardeou também já Berlim e outros importantes objectivos



Os americanos, sempre práticos, arranjaram, agora, este processo original de conduzir feridos

alemães. A juventude e o heroísmo encontraram neste aviador da R. A. F. mais uma legenda gloriosa para as esgas da Victória.



As mulheres inglesas alistadas nos serviços auxiliares da R. A. F. conduzem os aviões das fábricas para os aeródromos

MAQUINA DE ESCREVER
NÃO ERA CONHECIDA
ATÉ QUE EM 1873

REMINGTON

CONSTRUIU
A PRIMEIRA

MÁQUINAS
Comerciais
Portáteis
Somar
Contabilidade

OFICINAS DE REPARAÇÃO
COM PESSOAL ESPECIALIZADO

FICHEIROS
K A R D E X
E A R Q U I V O S

LISBOA
Rua da Misericórdia 20-1.º
TELEFONES: 21802-21803
PORTO
Rua Sá da Bandeira, 69-2.º
TELEFONE 1276



...aqui

AMÉRICA



Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta Tabela para referência futura)

| HORAS | ESTAÇÕES | ONDAS CURTAS | ONDAS CURTAS | ESTAÇÕES | ONDAS CURTAS | ONDAS CURTAS |
|-------|----------|--------------|--------------|----------|--------------|--------------|
| 7,45 | WCRC | 31,1 m. | 9.650 kc/s. | WDJ | 39,7 m. | 7.565 kc/s. |
| 9,45 | WRUW | 49,6 m. | 6.040 kc/s. | WDJ | 39,7 m. | 7.565 kc/s. |
| 12,44 | WKRX | 30,3 m. | 9.897 kc/s. | | | |
| 13,45 | WDL | 30,8 m. | 9.750 kc/s. | WGEO | 19,6 m. | 15.330 kc/s. |
| | WKRX | 80,3 m. | 9.897 kc/s. | | | |
| 14,45 | WKRX | 30,3 m. | 9.697 kc/s. | | | |
| 17,45 | WGEA | 25,3 m. | 11.847 kc/s. | WDO | 20,7 m. | 14.470 kc/s. |
| 18,45 | WDO | 20,7 m. | 14.470 kc/s. | | | |
| 19,45 | WDO | 20,7 m. | 14.470 kc/s. | | | |
| 20,30 | WGEO | 19,6 m. | 15.330 kc/s. | WDO | 20,7 m. | 14.470 kc/s. |
| 22,00 | WGEO | 19,6 m. | 15.330 kc/s. | | | |
| 23,00 | WGEA | 25,3 m. | 11.847 kc/s. | WGEO | 19,6 m. | 16.330 kc/s. |
| 00,45 | WDL | 30,8 m. | 9.750 kc/s. | | | |
| 01,45 | WDJ | 39,7 m. | 7.565 kc/s. | | | |

Emissões diárias

OIÇA a VOZ da
AMÉRICA em MARCHA

A GRANDE OFENSIVA

A grande ofensiva dos aliados, iniciada nos confins do Pacífico no dia 1 de Julho, está em pleno desenvolvimento. Em todos os teatros de operações, as forças das Nações Unidas tomaram a iniciativa e conduzem esta com extraordinário vigor. Esse vigor denuncia as intenções profundas dos seus dirigentes expressas na formula de Casablanca: vitória completa pela rendição incondicional do inimigo. Nunca um objectivo político alicerçado numa realidade militar foi mais clara e mais expressivamente definido.

Durante sete meses, as Nações Unidas conduziram ininterruptamente uma ofensiva de grande estilo, durante o inverno passado. Essa ofensiva iniciou-se com a vitória de Alamein, em fins de Outubro de 1942, e terminou com a vitória da Tunísia em meados de Maio de 1943. Com a campanha de Africa coincidiram a iniciativa russa na frente leste e as operações levadas a cabo pelos americanos e australianos na área do Pacífico. E coincidiram os êxitos da navegação anglo-americana contra os submarinos alemães e a batalha vitoriosa da aviação anglo-americana sobre os centros produtores do Reich e da Europa ocupada.

O pequeno intervalo que decorreu entre 12 de Maio e 30



A Voz de Londres ecoa pelo mundo

de Junho deste ano foi empregado em reagrupar e concentrar forças, em dispor material de guerra e equipamentos e em preparar os golpes decisivos que deviam ser vibrados no verão deste ano. Em 1 de Julho, os americanos ocupavam Rendova e cercavam Munda; em 5 do mesmo mês a frente leste voltava a animar-se e, em 10, pela madrugada, os aliados desembarcavam nas praias sicilianas. Poucas vezes a história terá registado uma acção tão rápida, eficaz e coordenada, até aos seus mais insignificantes pormenores, como aquela que as Nações Unidas preparam e estão levando a cabo com a comprovada excelência do seu comando, e bravura das suas tropas e a superioridade do seu material de guerra.

Quando em 24 de Outubro de 1942 o general Montgomery atacou no Egipto, o Primeiro ministro da Gran-Bretanha referiu-se a esse acontecimento de importância histórica dizendo: «É o fim do princípio». Ao iniciar-se a fase actual da luta, caracterizada pela actual ofensiva dos aliados, o Presidente dos Estados Unidos limitou-se ao comentar: «É o princípio do fim». Estas duas expressões resumem a transformação operada na guerra que, há cerca de quatro anos, ensanguentou e enluta o mundo.

A imponência dos meios materiais revelada a precisão com que as operações estão decorrendo, a perfeita conjugação de esforços verificada e a visão clara da situação, das suas vantagens e dos seus inconvenientes, inalteravelmente afirmada pelo comando aliado são, entre outros factores, garantias que nos levam a crer que estamos perante a grande ofensiva que decidirá do curso desta guerra e do seu desenlace, que há-de trazer de novo a paz à humanidade.

O PERIODO IDEAL DA EXISTÊNCIA

Não é na extrema juventude, muitas vezes obscurecida pelas primeiras decepções. É no verão da vida, aos 35 anos, que a mulher está na plenitude da sua beleza. Mas esta para ser conservada exige uma vontade tenaz; cuidados constantes.

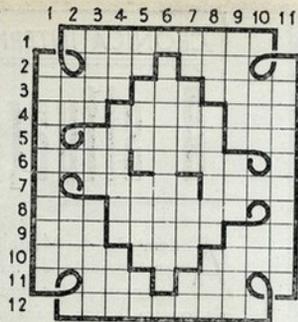
Observe a aparição dos primeiros estímas da idade, e, sobretudo, os primeiros fios de prata no seu cabelo. A princípio, basta arrancá-los, mas dentro em breve será preciso recorrer a outro meio. Este é simples e posto agora ao alcance de todas as senhoras.

Basta pedir ao seu cabeleireiro que lhe faça uma aplicação de IMÉDIA: em poucos minutos, um bom aplicador restituirá, à sua cabeleira, a cor que tinha aos 20 anos. A dosagem própria de IMÉDIA faz com que não se conheça depois de aplicado.

Quem não quiser ir ao cabeleireiro pode adquirir uma caixa de IMÉDIA e fazer em casa a aplicação, que é facilíma.

NOTA: — Toda a leitora desta revista pode requisitar a remessa gratuita da brochura ilustrada "O Segredo da Felicidade" um ótimo meio de documentar-se sobre a revalorização do cabelo.

Escrever à Agência da IMÉDIA R. da Assunção, 88-Lisboa. Não mande dinheiro.



PROBLEMA N.º 68

HORIZONTAIS

- 1 - GENERAL COMANDANTE-ADJUNTO DAS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS QUE VITORIOSAMENTE AVANÇAM NA SICILIA, NOMEADO GOVERNADOR DESTA ILHA.
- 2 - Criada grave; Aqui está!
- 3 - Deserta; Discurso laudatório; Aécio.
- 4 - Retine; Operação aritmética; Estime.
- 5 - TENENTE-GENERAL COMANDANTE DO VALENTE EXERCITO AMERICANO DESEMBARCADO NA SICILIA, QUE AO LADO DOS SEUS CAMARADAS INGLESES PERCORREM O CAMINHO DA VITÓRIA; Grande quantidade.
- 6 - Honrado; Líquido composto de hidrogénio e oxigénio (pl.)
- 7 - Arquipélago da Oceania; (Polinésia); Tipo de embarcação.
- 8 - Instrumento para curvar as calhas das linhas férreas; ALMIRANTE QUE COMANDA A ESQUADRA BRITANICA NAS ÁGUAS DA SICILIA, CUJA ACTUAÇÃO MUITO TEM FACILITADO O ÊXITO DAS TROPAS DE TERRA.
- 9 - Decâmetro quadrado; Argolas; Imensidão.
- 10 - Ponha a data; Alter; Deito.
- 11 - Fachada lateral de um edifício; Sofrimento físico ou moral.
- 12 - Adjectivo q.e define os soldados das Nações Unidas.

VERTICAIS

- 1 - Amplo.
- 2 - Nome de uma letra grega; Zanja.
- 3 - Sacerdote budista; Bases; Denominação comum de certos corpos minerais, simples e brilhantes.
- 4 - Interjeição; Guarda-silêncio; Gavinha.
- 5 - Título do soberano da Pérsia; Lugar onde se junta o pescado; Irmã; Aragem.



Solução do problema n.º 67

- 6 - GENERAL COMANDANTE-CHEFE DAS TROPAS ALIADAS DESEMBARCADAS NA SICILIA, VALOROSO CONDUCTOR DE BATALHAS, A QUEM SE DEVE EM GRANDE PARTE OS CONHECIDOS ÊXITOS DO NORTE DE AFRICA E ILHAS DO MEDITERRANEO.
- 7 - Símbolo químico de Néon; Prendeu; Uma das partes do Mundo; Piedade.
- 8 - Clividade; Espécie de talismãs entre os cabalistas; Solitários.
- 9 - Careta de escárnio; Apelido de um grande economista francês do século passado; Simples.
- 10 - Íntimo; Suspiro.
- 11 - Bellicosos

Máquinas

HERMES

de escrever



A famosa máquina que domina em Portugal!

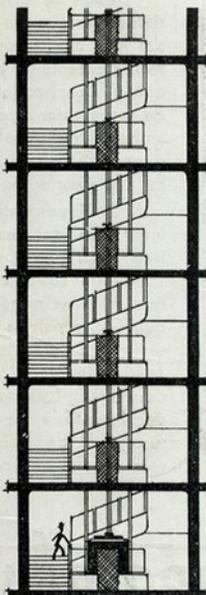
Distribuidores:

Sul: - M. SILVAES JÚNIOR

Rua da Conceição, 46, 1.ª E. - Telef. 2 1672 LISBOA

Norte: - ARAUJO & SOBRINHO (SUCR.?)

Largo de S. Domingos, 50 e Filial, Rua dos Clerigos, 8 - Telef. 235 e 236 - PORTO



É LOUCURA SUBIR A PÉ UMA ESCADA COM ELEVADOR...

OU FAZER A BARBA PELOS ANTIGOS MÉTODOS DEMORADOS E DOLOROSOS, QUANDO HA O MARAVILHOSO CREME DE BARBEAR

RAPIDE

SEM PINCEL E SEM SABÃO



Quereis ganhar dinheiro?

ANUNCIAI NO
Mundo Gráfico

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PERFUMARIA, LDA.
RUA RODRIGO DA FONSECA 87 B, 87 C - LISBOA - TELEFONE 45410



ALMIRANTE RAMSAY ★

A sua acção tem sido decisiva desde o início da batalha da Sicília. Mas, mesmo sem essa acção e sem outras que certamente terão a sua colaboração efficacíssima, o nome do almirante Ramsay ficaria para sempre ligado à história da intervenção da Gran-Bretanha na guerra actual. É um dos mais legítimos representantes da grande tradição naval britânica nesta guerra, ao lado de Cunningham, de Harwood, de Vian e de tantos outros.

O almirante Ramsay, que já gosava, à data do início das hostilidades, duma reputação profissional merecida e documentada ao longo duma carreira brilhantíssima, tomou parte nas primeiras operações da Armada e desde logo se impôs como uma figura de primacial relevo. Mas a grande hora da sua vida de marinheiro devia surgir com a retirada de Dunkerque, cujo êxito total, que decidiu dos destinos do mundo, foi em grande parte, para não dizer na maior parte, assegurado pela sua competência, pela sua inteligência e pelo seu extraordinário sangue frio.

O Mediterrâneo passou a ser o teatro das suas façanhas, e a evolução da luta pelo dar oportunidades sucessivas para se confirmar o conceito geral em que a sua acção já era justamente tida. A fase final da campanha de África e a primeira fase da campanha da Europa, com a batalha Sicília em que a Armada Real tem desempenhado um papel tão importante, foram animadas pelo talento e pela perícia do almirante Ramsay. Confiando-lhe o comando da esquadra britânica que actualmente opera em águas do Mediterrâneo, uma das mais importantes formações navais que a história naval da Gran Bretanha regista, os dirigentes britânicos prestaram uma homenagem inteiramente merecida a um dos maiores e mais bravos marinheiros do seu país.

CRÓNICA INTERNACIONAL

A situação na Itália

A demissão de Mussolini, ocorrida em 25 de Julho, é um acontecimento da maior importância política e militar e destina-se a ter sensíveis repercussões na evolução geral da guerra e, de maneira especial, na evolução da luta no Mediterrâneo e na Europa continental. Mussolini, que ocupou o poder durante mais de vinte anos, promoveu a intervenção italiana no actual conflito como consequência da política de aproximação com o Reich, que realizou a partir de 1936.

Quaisquer que venham a ser ainda os episódios a ocorrer entre a nação italiana, por um lado, e os aliados, por outro, os sentimentos profundos que a Gran-Bretanha e os Estados Unidos nutrem pela Itália e pelo seu povo foram expressos, de maneira inequívoca, na mensagem que recentemente lhes dirigiram o Presidente Roosevelt e o Primeiro Ministro. Esses sentimentos são os de uma simpatia tradicional e de uma compreensão que encontra as suas raízes numa história de alguns séculos. A política da unidade italiana e do «Risorgimento» foi sempre vista com uma estima sinceramente afirmada nas capitais anglo-saxónicas. A intervenção da Itália na última guerra, ao lado dos aliados, serviu para confirmar os laços de amizade e de estima recíproca que, durante longos anos, ligaram inalteravelmente os povos britânico e italiano.

A intervenção da Itália no actual conflito não conduziu à realização de nenhum dos objectivos. Entretanto, no fim de três anos de hostilidades, a Itália perdeu a totalidade do seu Império Colonial, que abrangia a Líbia, a Somália, a Eritreia e a Abissínia, uma parte da sua esquadra, e deixou nos campos de batalha, mortos, feridos ou prisioneiros, algumas centenas de milhar de homens.

A ofensiva dos aliados contra a metrópole italiana, desencadeada em 10 de Julho, conduziu rapidamente à ocupação da quasi totalidade da Sicília. Com a acção militar contra esta ilha, coincidiu à intensificação dos bombardeamentos aéreos sobre as cidades italianas e a actividade das esquadras aliadas ao longo das costas da Itália. A situação agravou-se rapidamente e teve o seu epílogo na reconstituição do governo italiano.

Depois da fórmula de Casablanca, os dirigentes anglo-americanos dirigiram à Itália e ao seu povo palavras que, partindo das mais altas autoridades, significam o propósito de realizar o mais rapidamente possível, uma paz honrosa. O lugar da Itália, que é reconhecido por adversários e amigos, não pode deixar de representar o regresso da nação italiana à orientação de uma amizade tradicional pelos países que, no decurso da história, sempre reconheceram nela um factor de ordem internacional, de paz justa e equitativa.

Neste momento a voz dos canhões ainda não cedeu o seu lugar à voz dos negociadores. É da guerra e não da paz que se trata por enquanto. A guerra continua a ser conduzida na área do Mediterrâneo pelos aliados com a determinação e os meios que estão na origem de todas as suas vitórias. Mais do qualquer outro país, a Itália sabe que as leis imperiosas da guerra se impõem antes que possa soar o clarim anunciador da paz. Tendo declarado a guerra à Gran-Bretanha, primeiro, e depois aos Estados Unidos, a nação italiana sabe que só uma decisão prévia da luta nos campos de batalha e no mar é susceptível de fazer regressar à normalidade as suas relações com aqueles dois países.

O OBSERVADOR

Bombardeamentos

Evidentemente que as Nações Unidas têm tratado a Itália, quanto a bombardeamentos aéreos, com mãos de veludo. Até hoje, aquêle país, não conheceu, a bem dizer, um dos multos raids em massa, que tem, por exemplo, sofrido a indústria de guerra do Ruhr. Alguns portos, fábricas de material de guerra, e, quasi tudo em pontos do litoral.

A guerra aérea que Goebbels declarou em devido tempo, com jactância, ter sido começada pela Alemanha, chegou agora às portas de Roma—dessa mesma Roma, donde Mussolini anunciou, com orgulho, que a aviação italiana participava nos ataques brutais e indiscriminados a Londres. Por um templo parcialmente atingido na capital de Itália, quantas igrejas e edifícios foram arrazados, em Londres?

13.895, muitos dêles jóias únicas de arquitectura, com séculos de existência, paradigmáticas maravilhosos de gótico e de tudoresco!

A diferença — é enorme! É mesmo assombrosa! Mas pergunta-se: Não está Deus em toda a parte, tanto em Roma, como em Londres, cujas cruzes foram despedaçadas? Desconhece-se, por acaso, que, na capital do Império Britânico os fiéis celebram as suas orações, nos templos em ruínas? Naturalmente, é triste que um monumento sofra, mas que ninguém se aproveite dessa imunidade para fazer a guerra. Roma é uma cidade militar!

Bert Fish

Bert Fish era um americano 100%. O seu sorriso inteligente, a aureola bondosa dos seus cabelos brancos, o timbre de franqueza que punha sempre na conversação, caracterizavam, admiravelmente, a sua personalidade. Fazia o menos possível por parecer um diplomata reservado, austero, dentro do acadmismo tradicional do estilo das chancelarias, para ser, na acção pura, expressiva e fraternal da palavra, um homem igual a todos. No exercício do seu cargo, houve-se sempre de maneira a conquistar sempre as mais profundas simpatias, as mais extremas admirações.

Bert Fish tinha bem o acento americano da verdade, da sinceridade e do optimismo. E' com sentida máguia que deploramos o falecimento do ilustre diplomata, cujo entêrro foi uma homenagem grandiosa às suas virtudes de homem e às suas qualidades de diplomata.

MUNDO GRÁFICO

REVISTA QUINZENAL

Director: **ARTUR PORTELA**
Editor: **ROCHA RAMOS**

Propriedade do Mundo Gráfico, L^o

Redacção e Administração: Rua das Gáveas, 6-2.º | Lisboa | Telefone 2 5240

Composição e Impressão: Neogravura, Ld.ª, Travessa do Oliveira, à Estrêla, 4 a 10 — Lisboa

PAGINAÇÃO DE ROMEU MARQUES CARDOSO

Preço 1950

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



Chegou finalmente a hora da libertação da Europa! O que alguns denominavam, enfaticamente, a fortaleza do velho continente, desmoronou-se com o gigantesco desembarque das forças das Nações Unidas, na Sicília

E O DESEMBARQUE FEZ-SE

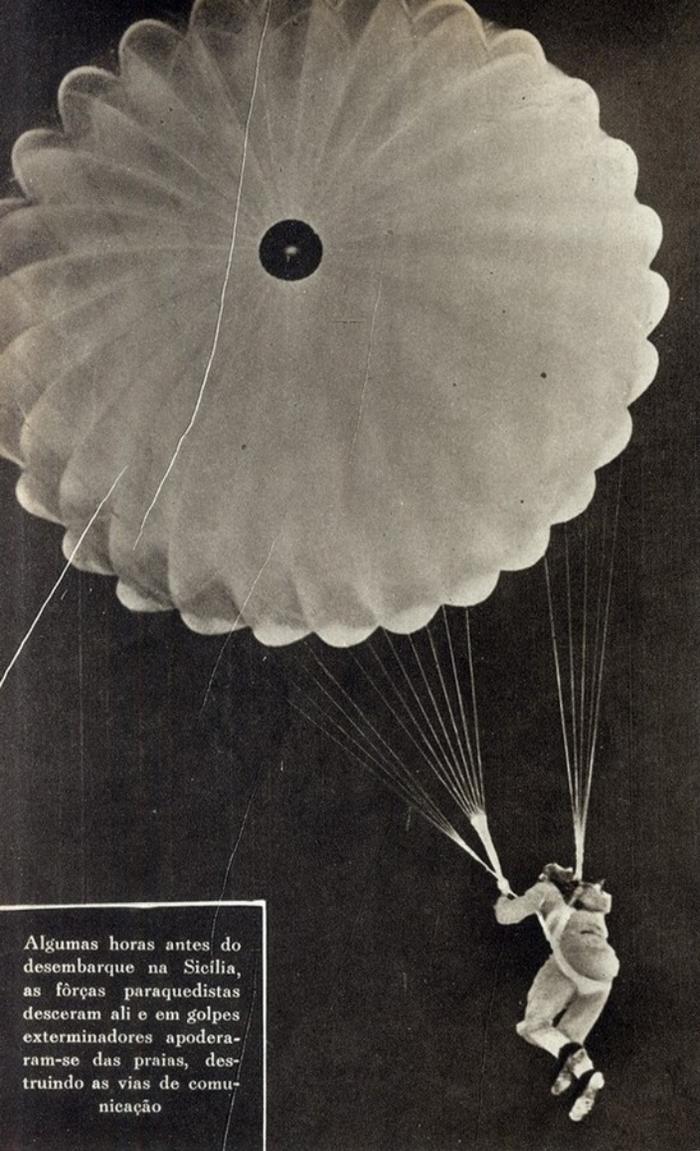


FORAM os "Diabos de boina" que abriram o caminho às tropas de desembarque. Paraquedistas e tropas aerotransportadas abriram, ousadamente, o caminho às forças que desembarcaram na Sicília em 10 de julho, iniciando assim a batalha da Europa, agora

em pleno desenvolvimento. São os "Diabos de boina" que, com um desprezo total pela vida, descem do céu realizando as mais difíceis e perigosas missões: atacar aeródromos, desorganizar o sistema de comunicações do adversário, impedir o seu abastecimento em víveres e mu-



O valoroso 8.º Exército, legenda gloriosa da história, embarca algures no Norte de África para a Sicília. Quando o 8.º Exército chega, tôdas as cidades caem nas suas mãos, e a sua marcha vitoriosa prossegue



Algumas horas antes do desembarque na Sicília, as forças paraquedistas desceram ali e em golpes exterminadores apoderaram-se das praias, destruindo as vias de comunicação

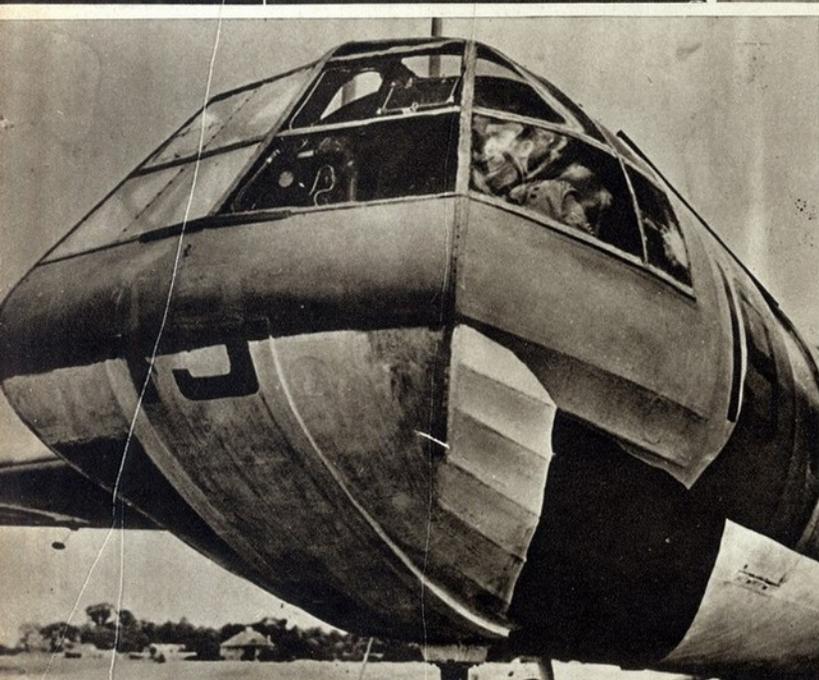


Os primeiros que chegaram. Enquanto a poderosa esquadra das Nações Unidas dominava as defesas inimigas, os soldados ingleses, nas praias, em cadência rápida, descarregavam as munições, saindo dos flancos dos navios torrentes de material

nições, penetrar nas povoações, ocupar os entroncamentos de estradas e de vias férreas. As populações consagraram-nos já com aquela designação e é assim, certamente, que eles entram na História.

Os "Diabos de boina" caíram em território siciliano algumas horas antes de se iniciar o desembarque. Pouco depois das dez da noite de sexta-feira, faziam eles a sua aparição sensacional na zona indicada pelo comando e operavam prodígios de bravura a partir do momento em que a sua presença foi assinalada pelos defensores da ilha. Alguns pagaram com a vida,

(Continua na página 29)



Um dos grandes planadores de transporte, utilizados na vitoriosa campanha da Sicília



A heroica infantaria inglesa tomou conta, rapidamente, de toda a costa sul da ilha. Milhares de soldados desembarcaram após ela, constituindo o exército de invasão da Itália continental

A CONQUISTA DA SICILIA

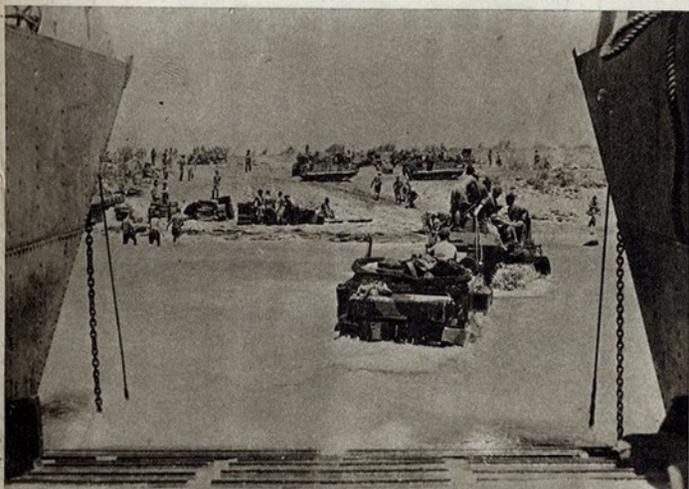
A entrada das tropas inglesas em Siracusa. Os "tommies" exultam com a tomada da cidade, que era um dos principais bastiões da defesa da ilha



Os transportes que serviram para o desembarque das tropas anglo-americanas e canadianas na Sicília, conduzem, agora, milhares de prisioneiros italianos



Montgomery, o herói, num "jeep" anfíbio, desembarca numa cidade da Sicília



A operação naval de desembarque foi magnífica. Destas embarcações, construídas especialmente para esse fim, saíram os blindados que rapidamente ocuparam toda a costa



Uma longa fila de prisioneiros italianos recorta-se num fundo de navios



Alegria de viver



Uma nereide que veio dar à praia

BELEZAS AO SOL

NA enseada azul, o sol tremula nas águas que parecem uma jangada de diamantês. Há jogos de beleza feminina no meio das ondas e nereides reclinadas na praia, em caprichos ocasionais duma estatuária viva e palpitante. É a hora do banho, uma hora de alegria física, ardente e tumultuosa, que o sol, a enforia de viver, o capricho do mar, quieto e domesticado, exaltam e glorificam. Depois vem a quietação, pálpebras cor de rosa que se fecham para dormir e sonhar ou, então, entre um cigarro louro e um whisky forte, dois dedos de conversa fútil e vaporosa, vendo ao longe as asas púndas dos veleiros, parados na calmaria de Julho ardente. Algumas imagens, entre muitas, aqui ficam.



No Tamariz. As mulheres usam calças e os homens calções.



Depois do banho um cocktail de sol

SEIS ANOS DE LUTA

Pela libertação da China: fogo! A mobilidade das tropas do marechal Chang-Kai-Chek emmaranha o inimigo, repelindo-o constantemente para a costa



O invasor nipônico já conhece o peso das armas americanas com a terrível experiência de Guadalcanal e deve saber que a China, que há seis anos combate heróicamente, é invencível. Tropas de engenharia chinesas, trabalhando na estrada de Burma, cujo valor estratégico é decisivo



Uma carga da infantaria chinesa. Nada lhe resiste. Batem-se pela libertação sagrada da Pátria



Eis como os valentes soldados de Chang-Kai-Chek têm derrotado os japoneses. Camuflados, atravessando rios, a todo o momento surpreendem o inimigo, obrigando-o a recuar



As fortalezas voadoras tornaram o mundo mais pequeno. Bombardeamento das ilhas de Attu, que será uma base eventual para um ataque a Tóquio

A CONQUISTA



O general Montgomery, que tem levado os seus soldados de vitória em vitória, e que numa manobra admirável fixou o flanco direito das tropas do eixo, na Sicília, enquanto as forças americanas e canadianas ocupavam toda a parte ocidental da ilha



Os americanos, que tão brilhantemente operam na Sicília, aproveitam-se dos carros característicos da ilha, no seu serviço de abastecimento



Nas estradas da Sicília. Os soldados ingleses, queimados pelo fogo do deserto africano, derrotaram mais uma vez os italianos, capturando dezenas de milhares de prisioneiros. Como se vê, a população volta a seus afazeres habituais



Oficiais italianos, aprisionados pelos americanos, são conduzidos a um porto da Sicília, donde seguirão para África



A invasão da Sicília revelou a existência de novos tipos de embarcações como esta, onde os soldados ingleses desembarcaram por duas escadas laterais para bater fulminantemente o inimigo



As tropas inglesas desembarcadas em Augusta marcham para as estradas do interior

DA SICILIA



Mais prisioneiros



A entrada na cidade de Pachino, cujo nome terá o seu lugar na história da guerra, por ter começado ali a invasão da Europa



Na praça de Licata, soldados italianos entregam-se às tropas do general Eisenhower

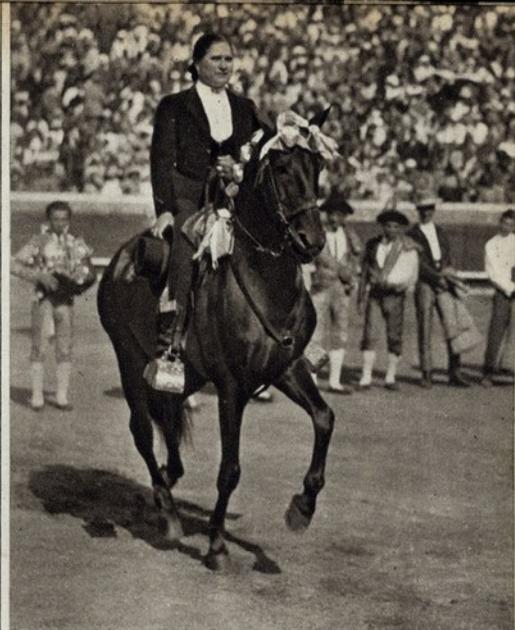


Maria da Graça, uma toureira como há poucas — ou como não há nenhuma

QUANDO UMA MULHER TOUREIA

POR mais que tentem demonstrar o contrário, a toureira é, entre nós uma escola de energia. Nenhum episódio ocorrido em qualquer redondez onde a tauramaquia se pratica, pode ser comparado em bravura, em heroicidade, ao ocorrido há séculos na última corrida de Salvaterra de Magos. Esse lance de bravura foi tão invulgar e de tal modo impressionante, que inspirou a um grande escritor daquela época uma das mais reais páginas de literatura.

A toureira, não há que negá-lo, está na índole dos povos ocidentais; sem esse espetáculo perder-



A artista, no seu garboso cavalo, dá volta à praça no começo da corrida

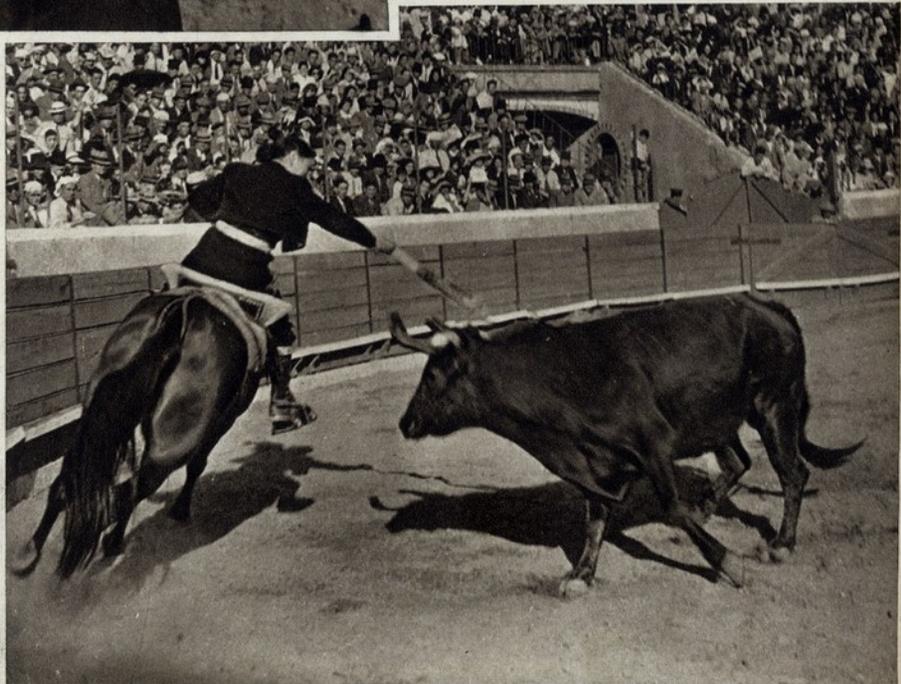
-se-ia, porventura, o que de mais tradicionalista existe na nossa maneira de sentir.

Mas não reside somente entre nós, a fascinação pela graça do toureiro que sempre envolve expectativas emocionais.

No México, por exemplo, onde perdura ainda um sentimento meridional, a toureira é um espetáculo dominador das multidões ansiosas de comoções fortes.

Um diplomata norte-americano que viveu muitos anos em Lisboa, e aqui deixou saudades, dizia, freqüentemente, que, no tempo que não eram regulares as carreiras aéreas, se metia em Nova York num expresso para ir ao México assistir a uma corrida — o mais colorido e vivo espetáculo que havia contemplado — acrescentava.

No Ribatejo, talvez não seja exagerado afirmar, a «terra», as lides da lezíria, o enjaulamento,



Um ferro curto cravado com galhardia e segundo as boas regras do toureiro



A clássica pega por um destemido grupo de forcados

a condução dos toiros para a praça, e tantos outros trabalhos que se prendem com o espetáculo da arena, são bem a característica do povo dessa região. Quem sabe se sem essa agitação de vida, os seus habitantes não seriam valentes, nem francos, nem desprendidos perante o perigo?

Nada, porém, admira que assim seja. Nem eles, de certo, poderiam ser de outra maneira! Se as mulheres — como esta equitadora tauromáquica que os leitores podem admirar nas fotografias que reproduzimos — dão o exemplo orgulhoso da sua bravura toireira e revelam na sua esbelteza a graça forte da raça, os homens, se fossem de outra tempera, ficariam mal colocados!

Mas, honrosamente, assim não sucede: pois homens e mulheres do Ribatejo sentem do mesmo modo quando se trata de demonstrar qualidades de bravura.



Depois da bravura a gentileza. Maria da Graça agradece a ovação que o «sol», sempre entusiasta, lhe tributa



Rente às hastes do touro. A praça estremece com a emoção do lance



Dois ribatejanos apaixonados da festa brava



O povo de Pachino



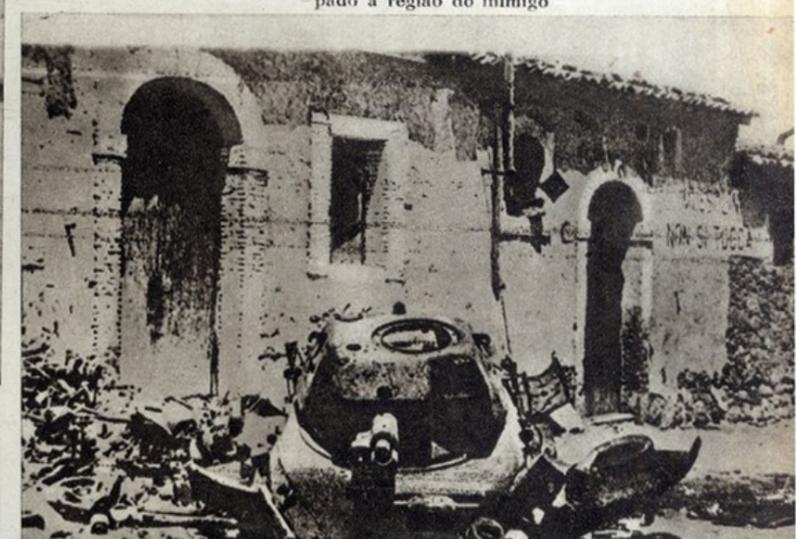
Uma imagem impressionante da conquista de Avola



O desembarque num ponto rochoso da costa obrigou a uma rápida preparação do terreno para a descarga de material pesado. Os paraquedistas já tinham limpo a região do inimigo



Enquanto ao largo as esquadras anglo-americanas vigiam, as tropas das Nações Unidas encetam o seu caminho que, em menos de duas semanas, levaria à capital da Sicília



Um tank inimigo tocado e pulverizado

A ITÁLIA INVADIDA



Eis como ficou um comboio armado depois de um fulminante ataque: um montão de sucata



A entrada das forças blindadas americanas em Comiso



Prisioneiros italianos

MULHERES EM ARMAS



A mulher inglesa também presta serviços na cavalaria. Uma linda "girl" com o seu cavalo que transporta caixas de munições



A tóda a brida numa estrada dos Midlands, esta varonil cavaleira conduz um armão de artilharia



Uma rapariga treina êstes dois animais num terreno de obstáculos



Antes da guerra era uma das mais distintas amazonas da aristocracia, depois alistou-se nas forças auxiliares de cavalaria

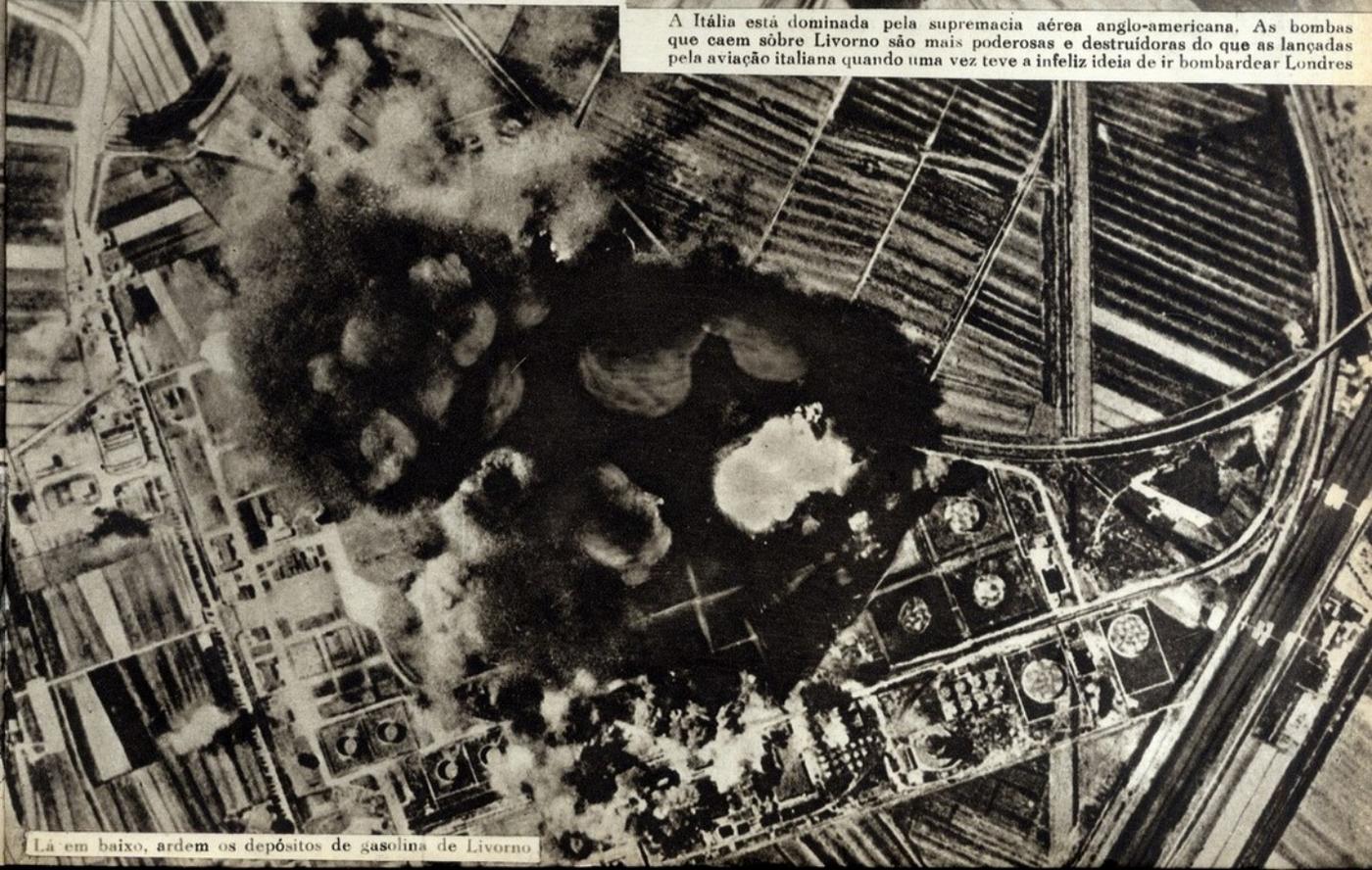
ATÉ À RENDIÇÃO INCONDICIONAL



Uma fotografia inédita. Este ondulante estór de luz é o foco de um projector que a câmara fotográfica de um bombardeiro da R. A. F. registou, durante um terrível bombardeamento a Berlim. Por algum tempo, o observador deixou a sua máquina aberta do que resultou um curioso efeito luminoso, através do qual se divisam numerosos incêndios nos centros vitais da capital do Reich



A Itália está dominada pela supremacia aérea anglo-americana. As bombas que caem sobre Livorno são mais poderosas e destruidoras do que as lançadas pela aviação italiana quando uma vez teve a infeliz ideia de ir bombardear Londres



Lá em baixo, ardem os depósitos de gasolina de Livorno



As canções do Douro são das mais lindas de Portugal. Um bailado que tem por tema a festa báquica das vindimas

O NORTE BAILA

TODO o Norte é agora um alacre e movimentado bailado. Pelas largas estradas de macadame e pelos estreitos caminhos fora, vai o povo, garridamente vestido, em direcção às igrejas e às ermidinhas, para pagar suas promessas e foliar entusiasmadamente. O sol vai com o povo, a alegria vai com o povo. Gente escrava da terra, que doba os dias no trabalho árduo dos campos, encara as romarias como dias de libertação. Canseiras, pesares, desgostos e arrelias, tudo isso e o mais que o demo lhe pôs sobre os ombros é, agora, atirado para bem longe. Um dia, não são dias! E, por isso, canta e baila! Que ligeiras vão as

pernas, que flexíveis e movimentados vão os braços! Baila-se pelo caminho adiante e baila-se, também no adro, em redor do templo. Sobem no ar luminoso, escaldante, cantigas e musicas características, que têm séculos de idade, e, apesar-de tudo, são sempre novas, sempre frescas, com um sabor a mocidade. Atrás duma cantiga, outra cantiga, atrás duma dança outra dança. As pernas da gente nortenha sabem de cor as danças mais belas e comunicativas de Portugal. Começa-se pelo «Malhão», passa-se ao «Vira», continua-se com a «Chula» e haja o que houver, num desalio a qualquer manifestação de cansaço, nunca se deixar de dançar



Como se fôssem para a romaria. Blusas, chapélinhos redondos aventais de flôres e uma canção que tem o aroma dos cravos pelo S. João



Presente de noivado: um coração de filigrana



Os idilios começam assim



Duas estrélas nortenhas, cujo sorriso tem luz

o «Paspalhão»... Ninguém fica de fora, alheio, indiferente ou bisonho. Dançar, para o nortenho, é como que louvar o sol, é como que dizer ao céu que na terra também há alegria. Os velhos mostram aos novos que a dança está quasi sempre em desacôrdo com a certidão de idade... Tudo canta e tudo dança, minha gente! Amanhã, é dia de trabalho, mas hoje é dia de folgança! Festejam-se os santos que estão nos altares e igualmente se festejam as intenções dos que andam neste vale-de-lágrimas. As danças enlaçam aldeias inteiras. Por vezes, um par afasta-se: «Gostas de mim, Maria?» — «Ainda o perguntas, Manel!» Um der-

riço caminha para o matrimónio, que o senhor prior, de rosto apergaminhado e dedos trémulos, abençoará numa manhã em que os sinos, tagarelas de bronze, hão-de anunciar felicidade a toda a povoação. A romaria acaba no arraial, espectáculo maravilhoso de lumes e balões, mas as danças continuam, aos domingos, no largo do povoado. Consagram-se, assim, as semanas de árduo labutar e levantam-se, em apoteose, as horas fartas da colheita. «Manel, quando me leves à igreja?» — «Para o fim da vindima, Maria.» Canta-se muito e baila-se sempre. As danças do Norte acabam geralmente em beijos e em pares de mãos dadas, aos pés do altar...



Um lindo bailado rústico em que as mulheres se confundem com as rosas da trepadreira em flor



«Ora agora bailo eu, ora agora bailas tu...»

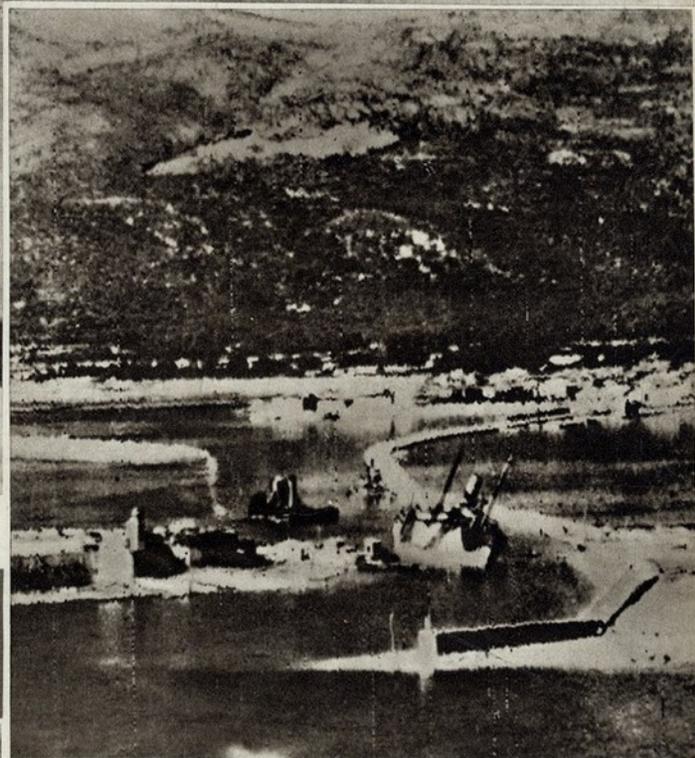


Os aviões das Nações Unidas afundam os submarinos alemães. Eles são cada vez mais raros — e as pontarias cada vez melhores

BOMBAS SÔBRE O INIMIGO



A ponte do rio Alpeiuis, no sudeste de Pyrgos, na indomável Grécia, foi assim destruída pelos aviões da R. A. F., num golpe de surpresa que cortou pontos vitais das comunicações inimigas



A R. A. F. vai a tôda a parte. Nada lhe resiste. Eis como ela destruiu, na ilha grega de Levkas, com várias bombas directas, alguns navios do eixo



Quem manda nos mares e nos ares do Mediterrâneo são as forças anglo-americanas. A agonia de um J. U. 52 nos mares da Grécia invencível

A EUROPA SERÁ LIBERTADA

Na Polónia ocupada.
Prisioneiros civis



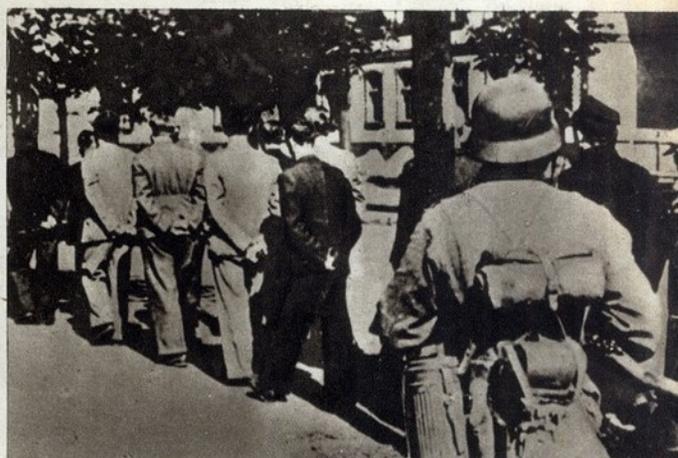
A fome na Grécia



Judeus que vão ser conduzidos para um campo de concentração



Em Amsterdam há cartazes nas esquinas, com estas inscrições: "A rua dos judeus,"



Ainda na Polónia ocupada. Mais prisioneiros civis

FIGURAS E FACTOS



Os exames de admissão ao liceu



O funeral do ilustre ministro dos Estados Unidos em Lisboa, Bert Fish



A cunhada e a sobrinha do ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Anthony Eden, quando há dias chegaram a Lisboa



Provas dos alunos do Conservatório no teatro da Trindade



Crianças inglesas vindas do Canadá, passam em Lisboa a caminho do seu País

Quer aumento de ordenado?

Sério?

Ah! Que mais tem a dizer? Ah, sim compreendo: é muito tímida.

Por um lado, não é mau, porque lhe dá um ar modesto, hesitante, que não deixa de ter certa graça. Por outro lado, corrija-o. E olhe: leia estes conselhos:

— *Decida, com antecedência, o dia em que lhe há-de falar.*

Não o adie sob pretextos inconsistentes que se daria por feliz em poder encontrar. Mas adie-o, se vir que o seu patrão está mal disposto, nesse dia.

— *Estude em casa o que lhe deve dizer, fazendo, muitas vezes, o discurso em frente do espelho.*

Não se assuste com os olhos terríveis que ele lhe lançará, vá até ao fim. Veja lá: não fique no meio.

— *Fale sempre, mesmo que ele pareça ausente. Não se cale, se fingir que está absorto na leitura da importantíssima correspondência.*

Nesta altura, quasi sempre os



Dois lindos vestidos que tanto realçam a beleza das loiras como das morenas

PÁGINA FEMININA

de AURORA JARDIM

Tecidos de hoje

Vejam os que os criadores de tecidos, inventaram este ano, no momentoso capítulo da moda:

Ducharne — Escocês azul e encarnado. — Sarja branca e preta. — Mescla de dois tons, predominando o escarlata. — O *ped-de-poule*, «quadrika» vermelho e preto, cinzento e verde, vermelho e branco. — *Surah* com pequenos desenhos e borboletas de renda. — Nos estampados, muito castanho. — *Imprimés* com o mesmo desenho mas de tons semelhantes para o corpo e saia.

Bianchini — Sarja, *surah*, cetim *reversible*. Como tecido liso, o *fraisille* em vários tons. — O *ped-de-poule* apresenta pequeninos cisnes. O *shantung* chama-se «Zaffora» e o *tussor*: «Criquelette». — Nos estampados, os seguintes desenhos: morangos, legumes, instrumentos de trabalho manual, o bastão de marechal, motivos persas e animais ferozes.

Rodler — «Stirlor plumatis» é uma espécie de ponto de cruz tecido sobre *chevron*.

patrões são atingidos por súbita surdez.

— *Seja explicita, fale claro.* Nada de repetições inúteis. Não gagueje; explique-se calmamente.

— *Não esteja sempre a mexer em qualquer coisa.* Se está em pé, evite ficar apoiada ora na perna direita ora na esquerda. Se, sentada, não se ponha a cruzar e descruzar as pernas. Se à sua mesa, deixe em paz os lápis, a borracha, o mata-borrão...

— *Se receber uma recusa brutal, não desate a chorar, pois, nessa altura, ele poderá dizer o que não sente: que um homem o não faria.* Recomeçará no próximo mês.

— *Se lhe fôr dado o aumento pedido, agradeça com alegria para que o seu patrão fique satisfeito, ao vê-la tão feliz.*

CASA QUEY

HOSIERY SPÉCIALITS

OUT SIZES

MAISON FRANÇAISE

RUA SERPA PINTO, 18



Contrastes elegantes



A originalidade de um vestido

ONTEM E HOJE

Mens Sana...

O desenvolvimento de práticas desportivas entre nós é um facto evidente; e os resultados, segundo afirmam os seus cultores, muito tem contribuído para o equilíbrio físico da raça.

Vêm de longínquos tempos as demonstrações de desporto. A Grécia deu exemplo maravilhoso criando homens belos de forma e profundos de espírito, e fez perdurar o axioma de alma sã em corpo sã; aliás, para várias pessoas discutíveis.

Mas como nem sempre há concordância, mesmo nas coisas tidas por irrefutáveis, um contraditor notava que enquanto na antiga Grécia os filósofos faziam desporto, hoje, os desportistas ignoram a Filosofia.

Interesse próprio

EM qualquer cinema de Lisboa exhibe-se, há data a que escrevemos estas linhas, um filme intitulado «Minha mulher é teimosa». À saída, um dos espectadores dizia em voz baixa para outro:

— Hoje a frequência era quasi toda masculina.

— Influência do título da «fita».

— Não compreendo!...

— É intuitivo — concluiu o outro — todos os homens casados que lá foram quiseram certificar-se da verdade do título...

Maneiras de morrer

UM senhor importante e gôrdo, a pretender dar espirito à gacola, perguntava a um jovem:

— Por que será que os poetas mais ou menos líricos, acabam quasi sempre tísicos?

Resposta do último:

— É que os poetas, felizmente, estão livres de morrer de indigestão.

O PRÉMIO NOBEL

A Alma e a "Outra"

EM uma das últimas páginas literárias de «O Primeiro de Janeiro», intitulada «Das artes e das letras», que é admirável repositório de cultura, e na qual se adivinha o espírito superior de quem a orienta, lêramos esta referência que passamos a transcrever:

«Receia-se que, se a guerra se prolongar, os Prémios Nobel venham a desaparecer. Segundo as disposições testamentárias do célebre químico sueco, se os prémios por ele instituídos não forem atribuídos durante cinco anos, o capital que lhes destinou, — ou seja trinta e um milhões e meio de corôas suecas, — reverterá para os seus herdeiros. Ora, desde 1939 que não se procede à distribuição dos Prémios Nobel, tanto o da Paz como os da literatura, da física, da química e da filosofia. Assim, em 1944 ter-se-ão completado os cinco anos previstos no testamento. Os juros acumulados são, actualmente, no montante de 618.000 corôas, o que eleva cada Prémio a mais 120.000».

Esta nota que, porventura, passou despercebida para tantos leitores ávidos de acontecimentos sensacionais, parece-nos, a nós, mais dolorosa do que a perda de uma cidade. As pessoas que tem por hábito receber heranças, se leiam a notícia, rejubilaram decerto. Para tais indivíduos a distribuição de um legado em dinheiro é tida por acto, mais que natural, de justiça.

Em tantos casos os herdeiros são personalidades merecedoras de parabéns.

No critério desses mesmos indivíduos, está fora da lógica e ausente do sentimento da humanidade, não herdar dos «seus» o dinheiro que eles amalharam em vida.

Isto, porém, é um aspecto egoisticamente limitado da questão.

Visto o acontecimento sob outra modalidade, pondo de parte os herdeiros que estão, talvez, a esta hora vislumbrando a não atribuição do Prémio, que porventura lhes trará quantiosa soma, o facto, presta-se a considerações um tanto conflagradas.

Os que sofrem por mal próprio e sonham com a felicidade alheia — os que pensam, e trabalham, e criam, e desistem; os que consomem a vida nos laboratórios, os que envelhecem sobre meditações, os que pretendem que a existência humana seja entrecida de Beleza e feita de bondade, — esses não terão, possivelmente, o Prémio a coroar-lhes as horas iluminadas e criadoras.

Um exemplo

MORREU há dias Abel Moutinho. Sem que a sua actividade jornalística estivesse em íntimo contacto com o leitor do jornal, a sua obra, filha do seu espírito empreendedor, pode considerar-se notável no campo da Imprensa.

Dissemos que o nome de Abel Moutinho nem sempre esteve em contacto com o público. Assim é, de facto. O seu nome, raras vezes, apareceu a subscrever um artigo, a assinar uma reportagem.

Todavia, que obra enorme foi a sua realizada, dia a dia, durante anos, anonimamente, no labor absorvente da profissão. Quantas coisas admiráveis vinham no jornal, que eram produto do seu espírito! Todos os profissionais admiravam o seu surpreendente poder organizador, as suas qualidades, postas ao serviço do jornal. No entanto, o público que desconhece a inergia de Titan que se torna mister despendar para dignificar o trabalho que um jornal exige, não citava amide o seu nome.

Abel Moutinho morreu novo. Contudo já pertencia a uma geração que vai pouco a pouco desaparecendo.

E bom será que os que surgem animados de bons propósitos, não esqueçam os nobres exemplos por ele legados: exemplos de bondade, de camaradagem e um amor tão alto pela profissão, que serviu como a um sacerdotado — e à qual tudo entregou: inteligência, generosidade e dedicação.

Distâncias...

OS sábios tem, às vezes, coisas engraçadas; principalmente, os que mais se preocupam com descobertas nem sempre de interesse científico.

Vimos há dias em qualquer jornal, que um sábio aconselhava a que se lessem os livros a uma distância da vista, de vinte centímetros.

Que diabo de revelação!

Sem queremos contrariar o sapiente conselho, não resistimos, no entanto, em declarar que a sentença não pode ser aplicada, indistintamente, a todos os casos.

Se há livros que podem ser lidos a distância de vinte centímetros, sem prejuizo para quem os lê, outros há, porém, que mesmo a quilómetros de lonjura ainda podem ser prejudiciais.

Desprendimento

UM velho profissional da Imprensa, há muito desaparecido, além dos seus méritos, que eram muitos, possuía a particularidade de ser bastante desleixado no vestuário.

Certa vez, uma pessoa de quem era íntimo, convidou-o a jantar em sua casa. Sucedeu que nesse dia o jornalista em questão estreava um fato novo em fôlha... ainda imaculado de manchas.

À sua chegada, uma senhora da família que, aliás, era de seu conhecimento, saudou-o deste modo:

— Viva... seja bem aparecido...

Que elegante que está... um verdadeiro «dandy» de fato novo... e não tem nós-dos!...

Esclarecimento do convidado que era um tanto filósofo:

— Ah! é verdade!... Mas põem-se.

Augusto Ricardo

SONETO

Próxima vinha a nobre Catarina
Da porta principal do templo, quando
Seu olhar encontrou suave e brando
O olhar dum moço de presença fina.

É, no fulgor desse olhar ardente, inclina
A dama o rosto lívido, corando...
Arfa-lhe o níveo seio, palpitando,
Em doida e estranha comoção divina.

Camões, que outro não era o moço, ardido,
Num gesto de galã desvanecido:
"Quem vos pudera merecer!" morrera.

É a dama ao ouvi-lo, languida sorria,
Pois que em todos os tempos a ousadia
No amor nunca trouxe desventura.

Gonçalves Crespo



Bombeiros em exercícios de «jogos de água», no Quartel da Esperança



Um aspecto do exterior do edifício da Fábrica do Luabo

ACTIVIDADES BRITÂNICAS EM PORTUGAL

A Indústria Açucareira em Moçambique

A Indústria açucareira na Província de Moçambique que representa incontestavelmente um alto valor, se não o mais importante na sua vida económica, conta já mais de cinquenta anos, pois foi em 1896 que o falecido John Peter Hornung inaugurou a fábrica de Mopeia de onde saiu o primeiro açúcar moçambicano e tais foram os valiosos serviços que prestara à Província que o Estado Português publicamente os reconheceu agraciando-o com a Comenda da Ordem de Cristo e mais tarde o seu filho, o Coronel C. B. Hornung, digno continuador dessa obra grandiosa, com a Ordem de Mérito industrial que lhe foi conferida pelo próprio Chefe do Estado, quando da sua visita àquela Província em 1939.

Segundo o seu exemplo, formou-se em 1920, com elementos franceses, a Sociedade Açucareira da África Oriental Portuguesa que poucos anos depois foi incorporada na Sena Sugar Factory por aquêles fundadores, que depois se transformou na actual Sena Sugar Estates, Ltd., forte Organismo para que passaram as fábricas de Caia e Marroneu e que, após dois anos, iniciou os trabalhos de plantaço e montagem da Fábrica do Luabo, a maior e melhor aqrechada com os mais modernos maquinismos.

Por muitas vicissitudes tem passado esta indústria, algumas de graves consequências, como as derivadas do estado de guerra no período 1914-18, das repetidas cheias do Zambeze, das secas e das pragas dos acridios e outros insectos e sobretudo da guerra actual que tem provocado um exorbitante aumento nos preços dos materiais indispensáveis à conservação e reparação dos maquinismos, dos produtos químicos essenciais ao fárico, da sacarina para acondicionamento do açúcar que atingiu limites incocebíveis, medicamentos, substâncias alimentares para os indígenas, alifas e ferramentas, aumentos estes que não podem ser compensados visto esta mercadoria não comportar preços correspondentes.

Para avaliar, embora superficialmente, o que representa a Sena Sugar como elemento preponderante na economia desta

nossa Província Ultramarina, basta enumerar, abstraindo das importantes verbas que representam as contribuições e demais participações do Estado, que os rendimentos do pessoal europeu e equiparado empregado nas suas fábricas, plantações e outros serviços, ao pessoal indígena e seu recrutamento, mantimentos e assistência médica absorvem anualmente perto de £ 240.000.

Como balanço geral, de vras elucidativo, diremos ainda que este Organismo possui quatro líricas das quais estão trabalhando as do Marroneu e Luabo, tendo aquela a capacidade de 20.000 toneladas e esta de 35.000 ambas susceptíveis de as elevarem sensivelmente. A área plantada representa 13.718 hectares, dispõe de um caminho de ferro privativo, 90 quilómetros, assegurando os transportes da cana e pessoal entre as propriedades de Caia e Marroneu, uma flotilha fluvial composta de nove vapores para transportes, e no Chinde, o mat rial necessário ao serviço de cargas e descarças, três pontões para armazenagem e oficinas para reparações dos vapores.

Emprega a Sena Sugar perto de 300 europeus e equiparados, sendo a maioria portuguesa pois que estrangeiros são apenas técnicos especializados estando muitos deles acompanhados de suas famílias a que é proporcionado alojamento cómodo e confortável, utensílios de cozinha, loiças e talheres, tudo gratuitamente, tendo tam em estabelecido um sistema de «Seguro Pensão» para o pessoal europeu, para que contribue com importâncias nunca inferiores ás contribuições individuais.

Para o pessoal da Refinaria Colonial, em Lisboa, dependência desta Companhia, que, entre operário e pessoal e do escritório, emprega mais de 400 pessoas, foi instituída uma Caixa de Previdência.

Como fecho destas despretenciosas notas deve registrar-se que a Sena Sugar Estates, Ltd. tem invertido na Zambézia, em relação a 1941, verbas que atingem o total aproximado de £ 1.144.87, o que representa, ao côm io médio actual, perto de 115.000 contos, valor de incontestável importância no desenvolvimento desta a Província Ultramarina.

OS ROBERTOS

CONTO DE ALEXANDRE CABRAL

SOBRE o passeio, brincavam o Adelino, chefe da seita lá da rua, e o seu rancho de garotos. Encarrapitada no segundo andar do prédio novo, a Marta, porque era menina, assistia com os olhos em festa à brincadeira dos rapazes. O facto, entretanto, não era de molde a impedir que a Rosita, a Lina e a Celeste, por exemplo, estivessem ali, como iguais, braço dado em todas as circunstâncias e diabruras com eles. Também, é certo, a Rosita, a Lina e a Celeste eram raparigas da rua.

Brincavam como sempre quando, nisto, lá da curva da rua, a perder-se para a banda do prédio monstruoso que parecia querer tapar o suico da artéria, surgiu um homem desconhecido com qualquer coisa debaixo do braço. E logo, eis que vem aparecendo uma outra pessoa com uma caixa, ou lá que rato de esquisite, sobre as costas. Levantaram-se todos à uma que o caso era estranho.

Quem passava ali que eles não conhecessem?

Uma coisa assim!
Também, já estavam ali os desconhecidos em frente d'ele. E só nesse momento eles viram de que se tratava. Repentinamente, aquêl grupo de fisionomias sérias e atentas, movimentara-se alegremente. Bateram palmas e todos ao mesmo tempo gritaram:

— São os robertos!
— Os fantoches!
O Adelino que gostava muito da Marta — éte pensava que talvez fôsse mesmo seu namorado — gritou-lhe cá debaixo, a cara numa alvorada:
— Marta, os robertos!
A pequenita batia as palmas e pulava de contente na varanda.
— Estou no camarote — dizia ela.
Alheio a toda aquela algazarra e alegria o homem da

caixa havia poisado esta sobre o passeio e procurava equilibrar a barraca no declive da rua. Não metia graça nenhuma a barraca toscamente armada e revestida de pano branco, todo êle num remendo. A dada altura o homenzinho meteu-se dentro da barraca.

Repararam então que com eles ficou o outro que vinha com o homem dos robertos.

Todos olharam para êle porque lhe acharam muita graça. Mas não havia tempo de reparar no estranho da figura. Já ela, esfregando as mãos, ia falando:

— Meus meninos! Vão assistir ao grande espectáculo dos fantoches. O drama da pobre Rosa que namora Leonardo, mas gosta muito do barbeiro Nicolau, também seu namorado.

Dentro da barraca ia uma grande restolhada. Todas as caras estavam sérias e os olhos fixavam atentamente o cimo da barraca.

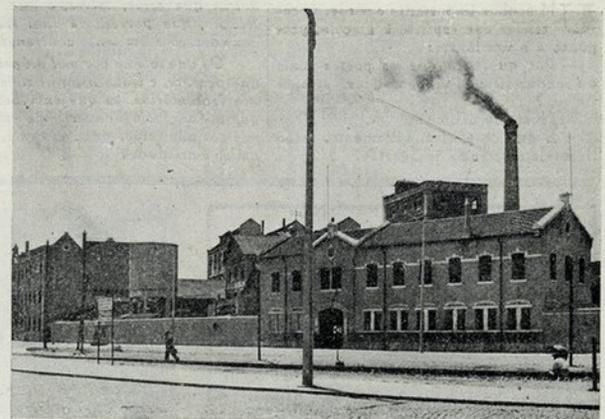
Por fim, pela abertura da barraca, apareceu a Rosa, cara de boneca de pau, tendo por cima do vestido um avental branco de criada e na cabeça uma touca.

Pavoneou-se para todos os lados e lastimou-se numa voz de cana rachada:

— Gosto tanto do meu barbeiro. Ai Nicolauzinho querido — deu meia volta, fez uma curva de espinha e continuou — mas as notas do Leonardo... Deixar de aturar os patrões... Olhares suspensos. De dentro da barraca soaram duas fortes pancadas. Que haveria?

A Rosa levou os braços à cabeça; esteve uns momentos indecisa e depois de dar uma volta pela casa perguntou no mesmo tom:
— Quem é?

Dos fundos alguém respondeu numa voz chorona:
— É o teu Leonardo, Rosinha
A Rosa desapareceu para pouco depois surgir seguida do Leonardo. Êste era muito



Fachada da Refinaria Colonial cujos maquinismos refinam, pelos processos mais aperfeiçoados, as ramas que lhe são enviadas pela Sena Sugar

feio, tinha as ventas talhadas em madeira e trazia um robe até aos pés de côr muito viva.

— Então querida? Sôzinha!
Os patrões não estão em casa — e o malandro enquanto falava ia lançando furtivas olhadelas para todos os cantos. Chegou-se para ela a querer enlaçá-la.
— Então! Tenha juízo.

O Leonardo, porém, não desistia e quando caminhava novamente para ela, fez-se ouvir uma pancada dada de mansinho na porta da entrada.

— Rosa! Rosinha! — sussurrava uma voz.

Aflição dos dois personagens. O pobre Leonardo tremia a meter dó.

— Quem será? — indagou êle com a voz em tremuras.

— Talvez os patrões. Aqui, aqui já — e a Rosa empurrava-o para dentro do armário.

A Rosa desapareceu mais uma vez ficando na assistência uma viva expectativa.

Quem era? Simplesmente o barbeiro Nicolau que vinha de visita ao seu amor. Ambos agarradinhos, beijando-se

(Continua na pág. seguinte)

E O DESEMBARQUE FEZ-SE

(Continuação da pág. 8)

heroicamente, a sua dedicação pela causa que os contará entre os seus mais decididos servidores.

Para dar idéia da regularidade extraordinária com que os "Diabos de boina" se desempenharam da missão que lhes fôra confiada, basta dizer que, dez minutos depois de êles terem descido na Sicília, a frota de desembarque, que pairava a algumas dezenas de quilômetros, avistava os primeiros sinais luminosos e tomava conhecimento de que algumas das praias sicilianas estavam já em condições de receber as tropas que deviam ocupar a faixa costeira.

Os "Diabos de boina", que desceram na Sicília, ingleses, canadinos e americanos, revelaram a perfeição do adexramento a que foram submetidos realizando, com uma rapidez incrível, as mais diversas e exigentes tarefas.

Entre a sua descida na ilha e o desembarque mediarão mais de quatro horas, período durante o qual estiveram entregues aos seus



Passaportes Vistos e Passagens

TRATE NA

Casa ATLÂNTICA DE VIAGENS, L. DA

RUA CAPÊLO, 8 ★ TELEFONE 2 9471

próprios recursos. Depois do desembarque, nunca mais deixaram de operar nos pontos mais arriscados da luta. A sua acção na defesa da ponte de Lentini ficará como um dos episódios mais notáveis da batalha da Sicília, pois foi ela que permitiu ao general Montgomery realizar uma penetração relativamente fácil, em direcção ao porto de Catânia.

OS ROBERTOS

(Continuação da pág. anterior)

num grande barulho. Era mesmo um descarro.

— Só gostas de mim, não é querida?

— Pudera amor, que me interessam os outros homens.

— Quando casamos?

Não houve entretanto tempo de obter resposta. Cada qual caiu para seu lado. A porta do armário abriu-se estrondosamente e um fantasma saíra de lá.

— Brrrrrr... Brrrrrr...

A cabeça do Leonardo parecia a cabeça dum boneco articulado — andava de roda. O pobre diabo pedia aflitivamente:

— Rosinha, dá aguinha ao teu amor.

Ora, nesta altura, Nicolau verificou que aquilo não era um fantasma, mas sim outro homem. Cegou. Rapa do assentador, um tarolo de rachar a mais dura cabeça, e avança para o seu rival. Mas já o outro, que estava precisamente a sofrer do mesmo, alçara o armário em que estivera encerrado.

Ena rapaziada! Trás! Trás! A dada altura o armário fugira das mãos do Leonardo enquanto o barbeiro malhava com o assentador a cabeça do desgraçado. Tau! Tau!

E eis que tudo parou repentinamente. Todos à espera que se desencadeasse uma pancadaria, quando tudo parou. Dentro da barraca parece que alguém morrera. Onde estava a Rosa? e o Nicolau? e o Leonardo? e o patrão? e o polícia?

O rapaz inconceivelmente loiro ainda perguntou em falsete o que havia. Mas uma voz de dentro lhe respondeu simplesmente: Acabou!

Decepção nos assistentes. Ao cabo duns momentos de espanto, o rapazolo loiro achou uma saída audaciosa que em parte tranquilizou os pequenos espectadores.

— Meus meninos, o espectá-

Um Novo e Surpreendente Pó de Arroz

que dá um Tom de Pele
Maravilhoso e Belo

Dez vezes mais fino porque é feito por um processo novo que o torna leve como o ar. Praticamente invisível em cima da pele — parece natural — não lhe dando aparência «maquilhada». Adere todo o dia, mesmo com vento e chuva. Nada de «nariz brilhante», mesmo que dance toda a noite na sala mais aquecida, porque o Pó Tokalon é misturado por processo patentado, com a «Mousse de Creme». Existe à venda em 10 tons moderníssimos, bem parisienses, criações dum Especialista francês de beleza. Só no PÓ TOKALON se encontra estas surpreendentes vantagens. Experimente hoje mesmo, olhe para o espelho e verá uma imagem, a Sua, fascinante, sedutora e bela.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.



culo terminou. A Rosa deu-lhe uma congestão e ao polícia partiram-lhe a cabeça. E como se tudo tivesse corrido o mais normal possível começou a recolher as dádivas.

Os rapazes da rua ficaram aborrecidos. Entretanto, se era certo a Rosa estar doente e o polícia ter a cachola partida, que mais se podia esperar?

Viram desaparecer os dois tipos estranhos que pela primeira vez apareceram na rua. Levaram os seus preciosos carregamentos. Quando êles viraram a esquina os garotos olharam ainda um momento a rua deserta e voltaram à brincadeira.

Dos fantoches nada mais restava no espirito das crianças.

Só a Marta ficou mesmo aborrecida e não esqueceu facilmente os robertos. Ela dali, do seu segundo andar, reparou bem que à Rosa não dera nenhuma congestão e o polícia não tinha a cabeça partida. Tudo aquilo era brincadeira.

Foi o homem que num gesto mau encafiou os bonecos todos dentro da caixa.

Se não fôsse reparar na cara triste que êle tinha quando fez isso não lhe tinha dado o tostão que era para a outra vez não ser assim.

CREME DENTIFRICO

DENTOSAN

SIGNIFICA DENTES SÃOS



VINHO DO PÔRTO

“GRAHAM”

DA FIRMA

Gu. me & João Graham
& C.ª

de VILA NOVA DE GAIA

Agentes em Portugal e Colónias:

Guilherme, Graham, Int. & C.ª

Rua dos Fanqueiros, 7
L I S B O A
Tel. 20066/9

Rua dos Clérigos, 6
P Ô R T O
Tel. 880/1

COMPANHIA
COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

LINHA RÁPIDA DA COSTA ORIENTAL

Saídas mensais regulares, com escala por:

Funchal, S. Tomé, Sazaire Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para mais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeitos a baldeação em Luanda e Lourenço Marques

Linha rápida da Costa Ocidental

Saídas mensais regulares, com escala por:

Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Benguela e demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação em Luanda

Linha da Guiné

Saídas mensais regulares com escala por

S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

Linha da América do Norte — Linha do Brasil

FROTA

VAPORES DE PASSAGEIROS

«SERPA PINTO»... 8.267 ton.
«MOUZINHO»... 8.374 »
«COLONIAL»... 8.309 »
«JOÃO BELO»... 7.540 »
«GUINÉ»... 5.200 »

VAPORES DE CARGA

«LUGELA»... 8.540 Ton.
«HUAMBO»... 7.060 »
«LUANGO»... 7.056 »
«PUNGUE»... 6.290 »
«BAILUNDO»... 5.650 »
«MALANGE»... 5.050 »
«LOBITO»... 4.200 »
«BUZI»... 2.160 »
«SENA»... 1.420 »
«MICONDO» (cost.) 270 »

ESCRITÓRIOS

LISBOA — Rua Instituto Virgílio Machado, 14 (à Rua da Alfandega) — Telefone 2.0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique — Telefone 2.342

A CAMPANHA DE LESTE

★ **A** nova fase da campanha de leste iniciou-se no dia 4 de Julho por um poderoso ataque da Wehrmacht no sector de Kursk. Dez dias depois, as forças soviéticas iniciavam no sector de Orel, um contra ataque de evergadura que os conduziu até às portas daquela cidade. Depois de se animar a região Orel-Kursk-Bielgorod, é toda a frente leste que tende animar-se. A importância dos combates que estão a desenvolver-se naquele teatro de operações aparece assinalada pelos comunicados dos dois beligerantes. Essa importância resulta tanto do total dos efectivos postos em presença como do valor do material e dos equipamentos que esses efectivos empregam.

Resulta, igualmente, dos objectivos em vista, os quais embora não apareçam completamente esclarecidos não são difíceis de descortinar. Pretendem os alemães desfazer o saliente de Kursk que constitui uma ameaça para o seu sistema de comunicações na região central da frente. Para os russos trata-se embora sem carácter oficial de ofensiva duma operação que lhe têm dado ganhos apreciáveis de território.

A batalha iniciada em 4 de Julho, encontra-se agora em pleno desenvolvimento, tendo-se propagado a outros sectores por iniciativas dos russos, cujos meios de acção foram sensivelmente acumulados com aviões e tanks ingleses e americanos. Sob o ponto de vista da estratégia de coligações, elemento predominante a considerar na evolução desta guerra, há que assinalar um facto de grande importância: o avanço soviético coincide com o ataque anglo-americano às posições meridionais da fortaleza europeia realizando-se, assim, o princípio da luta em duas frentes terrestres oficialmente reconhecido pelas potências do «eixo» em seguida ao recente encontro Hitler-Mussolini. A partir deste momento, a marcha dos acontecimentos na frente leste tem de ser encaráda em íntima relação com o que se passar no Mediterrâneo ou em qualquer outro ponto onde, porventura, venham a produzir-se novos desembarques dos aliados anglo-americanos.

História da guerra

Quando se fizer a história definitiva da guerra, verificar-se-á a importância de cinco factos decisivos que condicionaram a sua evolução, abrindo às Nações Unidas as portas da vitória:

- 1.º A batalha de Londres;
- 2.º A resistência de Estalinegrado;
- 3.º Os bombardeamentos à indústria pesada do Ruhr;
- 4.º A derrota das forças do eixo em toda a África;
- 5.º A conquista da Sicília, que é a primeira frente da libertação do continente europeu.

O heroísmo de Campbell

A mais alta condecoração britânica — a «Victoria Cross» foi agora concedida ao tenente-coronel Campbell, do regimento escocês Argyll and Sutherland.

Aquêle galardão só pode ser dado por actos de bravura pessoal, em combate. No dia 6 de Abril do corrente ano, no ataque ao barranco de Akanit, o tenente-coronel Campbell comandou o batalhão que rompeu no campo de minas inimigo e armadilhas anti-tanks, estabelecendo depois a testa de ponte para o avanço do grosso das forças britânicas. Assim que alcançou o seu objectivo aquêle valente oficial abriu nova brecha para a passagem da artilharia anti-tank embora sendo o primeiro que avançou nessa arriscada missão.

Campbell sob o intenso fogo do inimigo fez o reconhecimento e dirigiu a operação, mantendo-se todo o dia, contra todos os ataques do inimigo.

Quando sentir
Dóres de estômago



TOME RENNIE

Às vezes, a indigestão ataca no momento mais inconveniente, quando se passeia, trabalha ou se viaja. Se usa remédios que precisam de ser medidos e misturados com água num copo, terá de suportar o sofrimento. Mas nada disto é necessário. Pode ter sempre consigo, na alforjeira, algumas pastilhas RENNIE (são embrulhadas em papel parafinado) e assim tomá-las onde quer que se encontre.

RENNIE tem gosto agradável, chupa-se como bombons. Ao mesmo tempo que se dissolve na boca, os seus 15 ingredientes, atacam a indigestão. Neutralizam a acidez causada pela acidez, aliviam a dor, fazem desaparecer a flatulência e o mal ester.

RENNIE alivia a indigestão pois chega ao estômago com toda a sua força sem diluições pela água.

RENNIE tem dado alívio a pessoas que sofreram durante anos.

Experimente RENNIE imediatamente. Compre um pacote em qualquer farmácia ainda hoje.

A certa altura, dirigiu-se sozinho para a frente, no meio de uma chuva de fogo. Embora tivesse ficado ferido levemente reorganizou uma posição, até chegada de novos reforços. Ocultou o ferimento até o combate ter terminado, recusando-se a ser evacuado. Um homem, um herói, numa palavra, um britânico.



B.B.C.

A VOZ DE LONDRES
FALA E O MUNDO
ACREDITA

EMISSÕES EM LÍNGUA PORTUGUESA

| Hora de Lisboa | Comprimentos de Onda | Hora de Lisboa | Comprimentos de Onda |
|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|
| 08,45 - Noticiário | 31,75 m. (9,455 mc/s) | 23,15 - Noticiário | 42,13 m. (7,13 mc/s) |
| | 41,96 m. (7,15 m/cs) | | 41,32 m. (7,26 mc/s) |
| | 41,49 m. (7,23 m/cs) | | 31,75 m. (9,45 mc/s) |
| 14,15 - Voz da América | 24,92 m. (12,04 mc/s) | 23,30 - Voz de Londres | 261,10 m. (1,149 ks/s) |
| 14,30 - Noticiário | 19,76 m. (15,18 mc/s) | | 1.500 m. (200 ks/s) |
| | 13,86 m. (21,64 m/cs) | | |

MUNDO GRÁFICO



Os leões
do
Império Britânico
que desembarcaram
na Sicília
para libertar
a Europa
vão disferir
novos golpes